

DESTAQUES (R\$ MM) 4T25	4T25	4T24	Δ %	2025	2024	Δ %
Margem Bruta	1.811	1.921	(6%)	6.990	6.579	6%
EBITDA	1.389	1.479	(6%)	5.245	4.911	7%
EBITDA Caixa	1.252	1.211	3%	4.376	4.157	5%
Resultado Financeiro	(495)	(463)	7%	(2.122)	(1.769)	20%
Lucro Líquido	498	629	(21%)	1.954	1.808	8%
INDICADORES OPERACIONAIS						
Energia Injetada Total (GWh) (SIN + Sistema Isolado + GD)	7.830	7.611	2,9%	30.425	29.330	3,7%
Energia Distribuída Total (GWh) (Cativa + Livre + GD)	6.570	6.244	5,2%	25.460	24.641	3,3%
Número de Clientes (mil)	6.915	6.758	2,3%			
DEC anualizado (horas)	9,39	10,24	(0,08)			
FEC anualizado (interrupções)	3,76	4,09	(0,08)			
Perdas de Distribuição (%)	15,48%	15,69%	(0,21 p.p.)			
Indicadores Financeiros de Dívida ¹			2025	2024	Variação	
Dívida Líquida ² /EBITDA ³	3,39	2,90	0,49			
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA				



⁽¹⁾ Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

⁽²⁾ Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

⁽³⁾ EBITDA 12 meses

Destaques Financeiros e Operacionais:

- Energia injetada total, incluindo GD, de 7.830 GWh no 4T25 (+2,9% vs. 4T24) e de 30.425 GWh em 2025 (+3,7% vs. 2024).
- EBITDA de R\$ 1.389 milhões no trimestre (-6% vs. 4T24) e de R\$ 5.245 milhões no ano (+7% vs. 2024). EBITDA Caixa (ex- VNR) de R\$ 1.252 milhões no 4T25 (+3% vs. 4T24) e de R\$ 4.376 milhões em 2025 (+5% vs. 2024).
- R\$ 3,5 bilhões de Capex em 2025, maior parte dedicada à expansão da rede.
- Perdas totais 12 meses de 15,48%, enquadradas no limite regulatório de 16,61%.
- DEC de 9,39h (abaixo do regulatório de 12,11h) e FEC de 3,76x (abaixo do regulatório de 6,20x).
- Recomendação da Aneel ao Ministério de Minas e Energia para renovação da concessão por mais 30 anos.

A NEOENERGIA COELBA APRESENTA OS RESULTADOS DO 4T25 e 2025 A PARTIR DE ANÁLISES GERENCIAIS QUE A ADMINISTRAÇÃO ENTENDE TRADUZIR DA MELHOR FORMA O NEGÓCIO DA COMPANHIA, CONCILIADA COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS – IFRS).

ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE	3
1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO	4
1.1. Estrutura Societária	4
2. DESEMPENHO OPERACIONAL	4
2.1. Número de Consumidores	4
2.2. Evolução do Mercado	5
2.3. Balanço Energético	6
2.4. Perdas	6
2.5. Arrecadação e Inadimplência	7
2.6. DEC e FEC (12 meses)	8
3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	9
3.1. EBITDA (LAJIDA)	10
3.2. Resultado Financeiro	10
4. INVESTIMENTOS	10
5. ESTRUTURA DE CAPITAL	11
5.1. Perfil da Dívida	11
5.2. Cronograma de Vencimento	12
6. RATING	12
7. OUTROS TEMAS	12
7.1. Clientes Baixa Renda	12
7.2. Programa Luz para todos	12
7.3. Remuneração de Acionistas	13
8. NOTA DE CONCILIAÇÃO	14

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2025 representou um marco importante na trajetória da Neoenergia Coelba. Consolidamos um ciclo de evolução consistente, impulsionado por um programa robusto de investimentos e pelo nosso compromisso permanente com a expansão, modernização e confiabilidade do fornecimento de energia em toda a Bahia. Foram R\$ 3,9 bilhões¹ aplicados em iniciativas que fortalecem a infraestrutura elétrica e apoiam o desenvolvimento socioeconômico do estado.

Avançamos significativamente na ampliação da rede com a entrega de 6 novas subestações e a ampliação de outras 18, adicionando 339 MVA de capacidade ao sistema elétrico. Esses investimentos priorizaram regiões em acelerado crescimento de carga, incluindo áreas turísticas e, especialmente, o Oeste baiano, dinamizado pelo agronegócio. Paralelamente à expansão, intensificamos ações estruturantes voltadas ao aumento da confiabilidade, redução de interrupções e melhoria contínua da experiência dos nossos clientes.

Os resultados confirmam a assertividade dessas iniciativas. Encerramos o ano com DEC de 9,39 horas e FEC de 3,76, além de evolução de 10% no FER (Frequência de Reclamações) em relação a 2024, refletindo melhorias na qualidade do serviço e na percepção dos consumidores. Reforçamos também nossos canais de atendimento, tanto digitais quanto presenciais, ampliando agilidade, comodidade e eficiência na interação com a população.

Mantivemos disciplina operacional e financeira, com inadimplência e perdas dentro dos limites regulatórios. Em 2025, intensificamos iniciativas estruturantes de combate a perdas, resultando na regularização e recuperação de 602,6 GWh. Esses esforços contribuíram para mais um ano de crescimento econômico-financeiro: alcançamos EBITDA de R\$ 5,2 bilhões e Lucro Líquido de R\$ 1,95 bilhão, fortalecendo a sustentabilidade econômico-regulatória da concessionária.

O desenvolvimento das pessoas seguiu como prioridade estratégica. Investimos mais de 573 mil horas em treinamentos, com foco em segurança, capacitação técnica e excelência operacional. Promovemos 13 turmas de formação de eletricistas — incluindo turmas voltadas a obras e três exclusivas para mulheres — reforçando nosso compromisso com diversidade, empregabilidade e geração de renda para a população baiana.

Entre as iniciativas estruturantes, destacamos o início do processo de internalização de 120 equipes de construção de rede, apoiado por tecnologias que elevam produtividade e padrões de segurança. Com investimento aproximado de R\$ 120 milhões e conclusão prevista para o primeiro trimestre de 2026, essa transformação consolida um modelo mais robusto e ágil, alinhado ao ritmo de crescimento do estado.

Reforçamos, ainda, nossa proximidade com diversos segmentos econômicos — indústria, agronegócio, turismo, comércio, serviços, saúde e mercado imobiliário — para compreender necessidades específicas e oferecer soluções adequadas de infraestrutura energética. Garantimos, assim, condições confiáveis para novos investimentos, ampliação da competitividade e apoio ao crescimento regional.

No campo institucional, avançamos em parcerias estratégicas que ampliam eficiência, coordenação técnica e desenvolvimento regional. Ganhou destaque a cooperação com a FIEB para melhoria da qualidade do fornecimento nos polos industriais. Além disso, firmamos termos de cooperação com o CREA BA, o INEMA (Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos da Bahia), a SAEB (Secretaria da Administração do Estado da Bahia) e a AIBA (Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia), fortalecendo ações conjuntas em áreas como fiscalização, regularização ambiental, cidadania digital, prevenção a furtos de equipamentos e suporte ao agronegócio.

¹ Investimentos brutos

Encerramos 2025 com avanços sólidos na expansão, modernização e qualidade do fornecimento de energia, reafirmando nosso compromisso com os clientes, com o desenvolvimento da Bahia e com a sustentabilidade de nosso negócio. Iniciamos 2026 confiantes na continuidade dessa trajetória, preparados para entregar energia de qualidade, apoiar o crescimento econômico e promover uma relação cada vez mais próxima, transparente e eficiente com a sociedade baiana.

Thiago Freire Guth

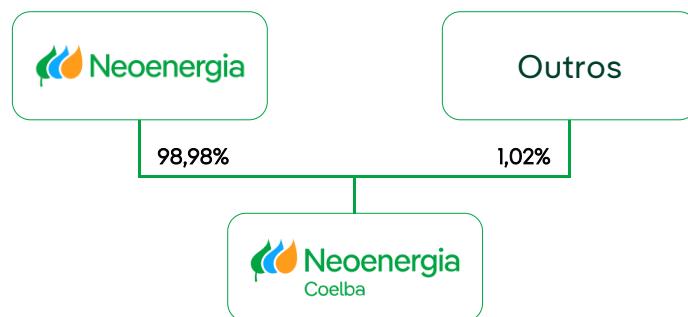
Diretor-presidente da Neoenergia Coelba

1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO

A Neoenergia Coelba detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 415 dos 417 municípios do Estado da Bahia, e dos municípios de Delmiro Gouveia no Estado de Alagoas e Dianápolis no Estado de Tocantins, abrangendo uma área de concessão de 567 mil km².

1.1. Estrutura Societária

Em 31 de dezembro de 2025, a estrutura societária da Neoenergia Coelba era a seguinte:



2. DESEMPENHO OPERACIONAL

2.1. Número de Consumidores

A Companhia encerrou 2025 com 6.915 mil consumidores, incremento de 157 mil novos consumidores vs. 2024 (+2,3%).

Número de Consumidores (Em milhares)			Participação no Total %		2025 / 2024	
	2025	2024	2025	2024	Dif.	%
Residencial	6.218	6.056	89,9%	89,6%	161	2,7%
Industrial	10	10	0,1%	0,1%	-	-
Comercial	443	442	6,4%	6,5%	2	0,2%
Rural	172	179	2,5%	2,6%	(7)	(3,9%)
Outros	72	72	1,0%	1,1%	1	-
Total	6.915	6.758	100,0%	100,0%	157	2,3%

2.2. Evolução do Mercado

A energia distribuída total (ativo + livre + GD) foi de 6.570 GWh no 4T25 (+5,2% vs. 4T24) e de 25.460 GWh em 2025 (+3,3% vs. 2024). Vale destacar que Neoenergia Coelba teve seu mercado de referência ajustado na revisão tarifária de 2023, de modo a compensar as migrações para geração distribuída.

Os valores de energia distribuída por tipo de cliente e mercado são apresentados nas tabelas abaixo:

Energia Distribuída (GWh)	Neoenergia Coelba		4T25 / 4T24		Participação no Total %		Neoenergia Coelba		2025 / 2024		Participação no Total %	
	4T25	4T24	Dif.	%	4T25	4T24	2025	2024	Dif.	%	2025	2024
Residencial	2.010	2.047	(36)	(1,8%)	50,8%	52,0%	8.022	8.132	(110)	(1,4%)	51,8%	50,1%
Industrial	61	91	(30)	(33,1%)	1,5%	2,3%	253	457	(204)	(44,7%)	1,6%	2,8%
Comercial	501	527	(26)	(4,9%)	12,7%	13,4%	2.134	2.566	(432)	(16,8%)	13,8%	15,8%
Rural	789	678	112	16,5%	19,9%	17,2%	2.755	2.528	227	9,0%	17,8%	15,6%
Outros	597	593	4	0,7%	15,1%	15,1%	2.323	2.552	(229)	(9,0%)	15,0%	15,7%
Mercado Ativo	3.959	3.935	23	0,6%	60%	63%	15.486	16.235	(749)	(4,6%)	61%	66%
Industrial	1.236	1.199	36	3,0%	64,5%	66,0%	4.865	4.594	271	5,9%	64,5%	68,8%
Comercial	435	383	52	13,5%	22,7%	21,1%	1.706	1.425	281	19,7%	22,6%	21,3%
Rural	23	17	7	41,0%	1,2%	0,9%	76	41	35	85,4%	1,0%	0,6%
Outros	222	216	5	2,5%	11,6%	11,9%	892	621	271	43,6%	11,8%	9,3%
Mercado Livre	1.916	1.816	100	5,5%	29%	29%	7.539	6.682	857	12,8%	30%	27%
Residencial	348	256	92	36,0%	50,1%	51,8%	1.264	888	375	42,2%	51,9%	51,5%
Industrial	23	14	9	67,5%	3,3%	2,8%	76	48	28	58,5%	3,1%	2,8%
Comercial	245	183	62	34,0%	35,3%	37,0%	862	640	222	34,8%	35,4%	37,1%
Rural	67	38	29	76,3%	9,6%	7,7%	207	137	70	50,8%	8,5%	7,9%
Outros	11	3	8	247,9%	1,6%	0,6%	25	11	14	124,2%	1,0%	0,6%
Energia de compensação GD	695	494	201	40,7%	11%	8%	2.435	1.725	710	41,1%	10%	7%
Residencial	2.358	2.302	56	2,4%	35,9%	36,9%	9.285	9.020	265	2,9%	36,5%	36,6%
Industrial	1.320	1.305	16	1,2%	20,1%	20,9%	5.194	5.099	95	1,9%	20,4%	20,7%
Comercial	1.181	1.093	88	8,0%	18,0%	17,5%	4.702	4.631	71	1,5%	18,5%	18,8%
Rural	880	732	148	20,2%	13,4%	11,7%	3.039	2.707	332	12,3%	11,9%	11,0%
Outros	830	813	17	2,1%	12,6%	13,0%	3.240	3.185	55	1,7%	12,7%	12,9%
Total Energia Distribuída (ativo + livre + GD)	6.570	6.244	325	5,2%	100%	100%	25.460	24.641	819	3,3%	100%	100%

O consumo residencial apresentou incremento de 2,4% no 4T25 vs. 4T24 e de 2,9% em 2025 vs. 2024, refletindo o aumento da base de clientes e o menor volume de chuvas em 2025, que compensaram as menores temperaturas.

O consumo da classe industrial apresentou crescimento de 1,2% no 4T25 vs. 4T24 e de 1,9% em 2025 vs. 2024, principalmente, pelo bom desempenho dos setores de extrativismo e embalagem.

A classe comercial encerrou o ano com crescimento de 8,0% vs. 4T24 e de 1,5% vs. 2024.

A classe rural registrou incremento de 20,2% no 4T25 vs. 4T24 e de 12,3% em 2025 vs. 2024, devido a maior demanda por irrigação, dado o menor volume de chuvas no período.

O consumo das outras classes (serviço público, poder público, iluminação pública e uso próprio) apresentou crescimento de 2,1% no 4T25 vs. 4T24 e de 1,7% em 2025 vs. 2024, com destaque para o maior consumo do Serviço Público e Poder Público.

2.3.Balanço Energético

A energia injetada total, incluindo GD, atingiu o patamar de 7.830 GWh no 4T25 (+2,9% vs. 4T24) e de 30.425 GWh em 2025 (+3,7% vs. 2024), em razão da maior base de consumidores e menor volume de chuvas, que compensaram as menores temperaturas.

BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)	4T25	4T24	4T25 x 4T24		2025	2024	2025 x 2024	
			Dif	%			Dif	%
 Neoenergia Coelba								
Mercado Cativo	3.959	3.935	23	0,6%	15.486	16.235	(749)	(4,6%)
Mercado Livre + Suprimento	1.916	1.816	100	5,5%	7.539	6.682	857	12,8%
Energia Distribuída (A)¹	5.875	5.751	123	2,2%	23.025	22.917	108	0,5%
Energia Perdida (B)	981	1.135	(154)	(13,6%)	4.183	4.291	(108)	(3%)
Não Faturado (C)	60	82	(22)	(26,8%)	35	(27)	62	N/A
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	6.915	6.968	(53)	(0,8%)	27.243	27.181	62	0,2%
Energia Injetada pela GD (E)	914	643	271	42,1%	3.182	2.149	1.033	48,1%
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)	7.830	7.611	218	2,9%	30.425	29.330	1.095	3,7%

NOTA: ¹ Energia Distribuída não considera energia de compensação GD.

2.4.Perdas

As perdas de energia são acompanhadas através do índice percentual que calcula a razão entre a energia injetada e a energia fornecida/faturada, acumuladas no período de 12 meses. Com base nessa metodologia, apresentamos abaixo a evolução do indicador e a comparação com a cobertura tarifária.

Neoenergia Coelba	Perdas 12 meses (%)															
	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda total					
	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	Aneel 25
	10,91%	10,88%	10,87%	10,87%	10,87%	4,78%	4,91%	4,99%	4,98%	4,61%	15,69%	15,79%	15,86%	15,85%	15,48%	16,61%
Perdas totais 12 meses (GWh)																
Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda total					Aneel 25	
4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	Aneel 25	
2.965	2.967	2.975	2.968	2.962	1.299	1.341	1.354	1.352	1.246	4.264	4.309	4.329	4.321	4.209	4.985	

NOTA: (1) Devido ao fato de o prazo de apuração do indicador de perdas de dezembro de 2025 ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de 2024 foram ajustados para a apuração definitiva. (2) Limite regulatório 12 meses.

Em abril/25 a Aneel aprimorou a metodologia de cálculo da cobertura de perdas não técnicas regulatórias em função dos impactos do crescimento da Geração Distribuída que reduz o faturamento das distribuidoras em função da energia compensada dos consumidores pertencentes ao sistema de compensação. A alteração vale a partir dos processos tarifários de 2025, e, portanto, já ocorreu para Neoenergia Coelba em abril/25.

A Neoenergia Coelba apresentou perdas totais 12 meses de 15,48% no 4T25, enquadrada no seu limite regulatório, de 16,61%.

Em 2025 foram adotadas as seguintes ações de combate às perdas:

- (i) Realização de 80 mil inspeções, recuperando mais de 113 GWh;
- (ii) Substituição de mais de 184 mil medidores obsoletos e/ou com possível defeito;
- (iii) Regularização de mais de 112 mil clandestinos, recuperando mais de 281 GWh;
- (iv) Levantamento e atualização da Iluminação Pública em mais de 49 mil pontos do parque de IP recuperando mais de 34 GWh;
- (v) Realização de ações de combate ao furto de energia com apoio policial.

2.5.Arrecadação e Inadimplência

O índice de arrecadação reflete a capacidade de pagamento dos clientes e a eficácia das ações de cobrança da Companhia.

O gráfico abaixo apresenta o resultado acumulado nos últimos 12 meses e seu comportamento em relação aos períodos anteriores.



A arrecadação no 4T25 foi de 97,83%, mantendo o alto patamar dos últimos trimestres, explicado pelo êxito das ações de cobrança.

PECLD/ ROB	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	Limite Regulatório 4T25	2025	Limite Regulatório 2025
						4T25		
 Neoenergia Coelba	ROB	4.441	4.271	4.127	3.828	4.248	4.248	16.474
	PECLD	53	53	43	42	60	54	209
	Inadimplência	1,20%	1,24%	1,03%	1,10%	1,41%	1,28%	1,20%
								1,27%

NOTA: PECLD considera o valor provisionado + correção monetária.

O indicador PECLD/ROB de 2025 foi de 1,20%, abaixo do seu limite regulatório de 1,27%.

No 4T25 foram adotadas diversas ações de cobrança com intuito de diminuir o índice de inadimplência e consequentemente melhorar a arrecadação:

- (i) 29 milhões de notificações de cobranças por Whatsapp SMS, URA e e-mails;
- (ii) Realização de 216 mil suspensões de fornecimento;
- (iii) 4,9 milhões de cobranças terceirizadas através das assessorias de cobrança;
- (iv) Utilização de novas tecnologias possibilitando pagamento das faturas de energia por meio do cartão;
- (v) Negociações para 96 mil consumidores através da plataforma digital;
- (vi) Ações sistemáticas para os Grandes Clientes e negociações com órgãos do Poder Público.

2.6. DEC e FEC (12 meses)

As melhorias nos resultados do DEC e FEC, que permitiram à Neoenergia Coelba superar os parâmetros regulatórios de qualidade, refletem diversas ações implementadas pela empresa, tanto na gestão com revisão de processos como em investimentos no sistema de automação de suas subestações e equipamentos da rede de distribuição.

No 4T25 a Neoenergia Coelba registrou o DEC de 9,39 horas e FEC de 3,76x, ambos dentro dos limites regulatórios estabelecidos pela Aneel, conforme tabela abaixo.

	DEC (horas)			FEC (vezes)				
	4T25	4T24	Δ %	Limite regulatório	4T25	4T24	Δ %	Limite regulatório
 Neoenergia Coelba	9,39	10,24	(8%)	12,11	3,76	4,09	(8%)	6,20

NOTA: Indicadores 12 meses sem supridora. Devido ao fato do prazo de apuração dos indicadores de qualidade ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de 2024 foram ajustados para a apuração definitiva.

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DRE (R\$ MM)	4T25	4T24	Variação		2025	2024	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	4.672	4.546	126	3%	17.278	15.580	1.698	11%
Custos Com Energia	(2.998)	(2.893)	(105)	4%	(11.157)	(9.755)	(1.402)	14%
Margem Bruta s/ VNR	1.674	1.653	21	1%	6.121	5.825	296	5%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	137	268	(131)	(49%)	869	754	115	15%
Margem Bruta	1.811	1.921	(110)	(6%)	6.990	6.579	411	6%
Despesa Operacional	(364)	(387)	23	(6%)	(1.551)	(1.478)	(73)	5%
PECLD	(58)	(55)	(3)	5%	(194)	(190)	(4)	2%
EBITDA	1.389	1.479	(90)	(6%)	5.245	4.911	334	7%
Depreciação	(268)	(250)	(18)	7%	(1.025)	(936)	(89)	10%
Resultado Financeiro	(495)	(463)	(32)	7%	(2.122)	(1.769)	(353)	20%
IR CS	(128)	(137)	9	(7%)	(144)	(398)	254	(64%)
LUCRO LÍQUIDO	498	629	(131)	(21%)	1.954	1.808	146	8%
EBITDA Caixa	1.252	1.211	41	3%	4.376	4.157	219	5%

A Neoenergia Coelba apresentou margem bruta sem VNR de R\$ 1.674 milhões no 4T25, em linha com o 4T24. No ano, a margem bruta sem VNR foi de R\$ 6.121 milhões (+5% vs. 2024), explicado pelos maiores volumes e pelo impacto positivo da variação da parcela B de +8,1% no reajuste de abril/25, parcialmente compensada pelo impacto negativo da variação da parcela B de -4,8% do reajuste de abril/24.

A margem bruta foi de R\$ 1.811 milhões no 4T25 (-6% vs. 4T24) e de R\$ 6.990 milhões em 2025 (+6% vs. 2024), em razão dos efeitos supracitados, além do maior VNR no ano.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 364 milhões no 4T25 (-6% vs. 4T24). No ano, as despesas somaram R\$ 1.551 milhões (+5% vs. 2024), em linha com a inflação do período.

No trimestre, a PECLD totalizou R\$ 58 milhões (+5% vs. 4T24) e no acumulado foi de R\$ 194 milhões (+2% vs. 2024), refletindo a boa performance das ações de cobrança. Quando analisamos o indicador de inadimplência (PECLD/ROB) de 2025, ele encerrou em 1,20%, abaixo do seu limite regulatório, de 1,27%.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA foi de R\$ 1.389 milhões no trimestre (-6% vs. 4T24) e de R\$ 5.245 milhões no ano (+7% vs. 2024). O EBITDA Caixa (ex- VNR) no 4T25 foi de R\$ 1.252 milhões (+3% vs. 4T24) e em 2025 foi de R\$ 4.376 milhões (+5% vs. 2024).

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 495 milhões no 4T25 (vs. -R\$ 463 milhões no 4T24) e de -R\$ 2.122 milhões em 2025 (vs. -R\$ 1.769 milhões em 2024), em virtude do aumento dos encargos de dívida devido ao maior saldo médio e maior CDI. No acumulado esses efeitos foram parcialmente compensados pelo crédito de R\$ 56 milhões no 2T25 referente à atualização monetária sobre os indébitos tributários.

A rubrica de IR/CS do trimestre foi de -R\$ 128 milhões (vs. -R\$ 137 milhões no 4T24) e no ano foi de -R\$ 144 milhões, (vs. -R\$ 398 milhões em 2024). Em 2025 observa-se o impacto positivo do indébito tributário ocorrido no 2T25, gerando crédito no valor de R\$ 274 milhões, dada a exclusão da atualização da Selic dos indébitos relativos à retirada do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS.

O Lucro Líquido foi de R\$ 498 milhões no 4T25 (-21% vs. 4T24) e de R\$ 1.954 milhões em 2025 (+8% vs. 2024).

3.1. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Resolução CVM nº 156/22 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma resolução:

EBITDA (R\$ MM)	4T25	4T24	Variação		2025	2024	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	498	629	(131)	(21%)	1.954	1.808	146	8%
Despesas financeiras (B)	(599)	(475)	(124)	26%	(2.273)	(1.774)	(499)	28%
Receitas financeiras (C)	89	63	26	41%	319	259	60	23%
Outros resultados financeiros líquidos (D)	15	(51)	66	N/A	(168)	(254)	86	(34%)
Imposto de renda e contribuição social (E)	(128)	(137)	9	(7%)	(144)	(398)	254	(64%)
Depreciação e Amortização (F)	(268)	(250)	(18)	7%	(1.025)	(936)	(89)	10%
EBITDA = A-(B+C+D+E+F)	1.389	1.479	(90)	(6%)	5.245	4.911	334	7%

3.2. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (em R\$ MM)	4T25	4T24	Variação		2025	2024	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	56	32	24	75%	166	131	35	27%
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(454)	(397)	(57)	14%	(1.968)	(1.565)	(403)	26%
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	(97)	(98)	1	(1%)	(320)	(335)	15	(4%)
Juros, comissões e acréscimo moratório	22	24	(2)	(8%)	117	116	1	1%
Variações monetárias e cambiais - outros	8	(5)	13	N/A	53	(22)	75	N/A
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	-	(3)	3	N/A	(9)	(53)	44	(83%)
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	(19)	(18)	(1)	6%	(85)	(59)	(26)	44%
Obrigações pós emprego	(25)	(20)	(5)	25%	(91)	(77)	(14)	18%
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(83)	(76)	(7)	9%	(305)	(240)	(65)	27%
Total	(495)	(463)	(32)	7%	(2.122)	(1.769)	(353)	20%

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 495 milhões no 4T25 (vs. -R\$ 463 milhões no 4T24) e de -R\$ 2.122 milhões em 2025 (vs. -R\$ 1.769 milhões em 2024), explicado, pelo aumento nos encargos da dívida, devido à elevação do CDI no período (68% do endividamento da companhia está atrelado a este indexador), além do aumento do saldo médio da dívida, devido às captações direcionadas para investimentos.

Vale destacar que em 2025, a rubrica de variações monetárias e cambiais foi positivamente impactada pelo crédito de R\$ 56 milhões referentes a atualização monetária sobre os indébitos tributários, contabilizados no 2T25.

4. INVESTIMENTOS

Em 2025, a Neoenergia Coelba realizou Capex de R\$ 3.491 milhões, principalmente alocados em projetos de expansão da rede, conforme tabela abaixo:

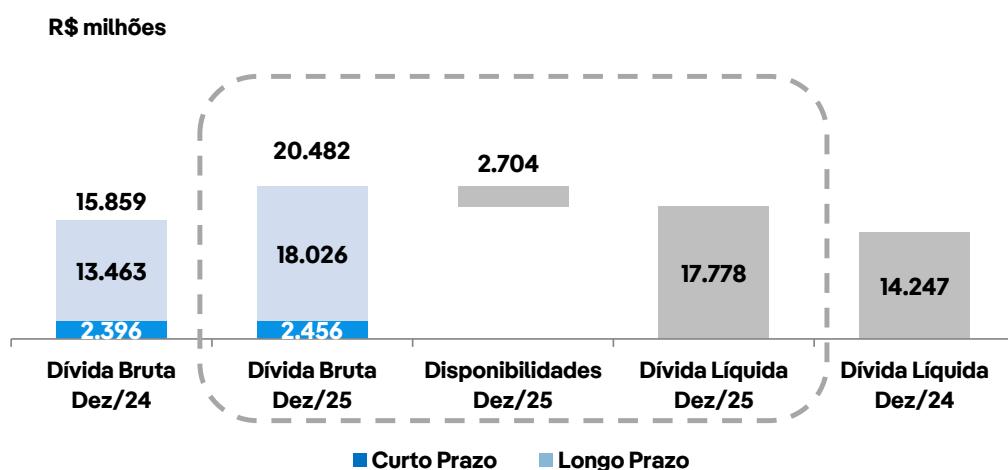
INVESTIMENTOS REALIZADOS (valores em R\$ MM)	Neoenergia Coelba		
	2025	2024	Δ %
Expansão de Rede	2.737	2.154	27%
Programa Luz para Todos	337	320	5%
Novas Ligações	1.298	1.134	15%
Novas SE's e RD's	1.102	700	58%
Renovação de Ativos	404	396	2%
Melhoria da Rede	251	149	68%
Perdas e Inadimplência	95	86	11%
Outros	379	232	63%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	130	(23)	(665%)
(-) Investimento Bruto	3.997	2.993	34%
SUBVENÇÕES	(376)	(146)	158%
(-) Investimento Líquido	3.621	2.847	27%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(130)	23	(665%)
(-) CAPEX	3.491	2.870	22%
Base de Anuidade Regulatória	379	232	63%
Base de Remuneração Regulatória	3.488	2.784	25%

Os investimentos realizados foram aderentes ao necessário para o período, refletindo a política da Companhia para garantir a expansão da rede com a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados.

5. ESTRUTURA DE CAPITAL

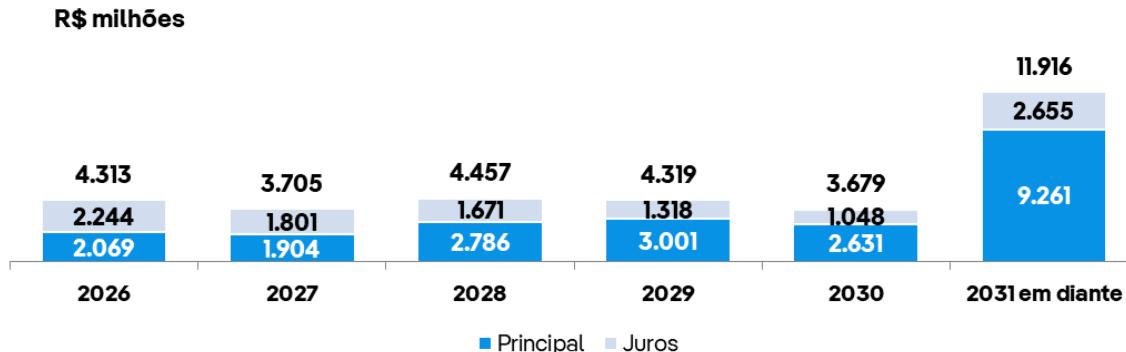
5.1. Perfil da Dívida

Em dezembro de 2025, a dívida líquida de Neoenergia Coelba, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 17.778 milhões (dívida bruta de R\$ 20.482 milhões), apresentando um crescimento de 25% (R\$ 3.531 milhões) em relação a dezembro de 2024. Em relação a segregação do saldo devedor, 88% da dívida está contabilizada no longo prazo e 12% no curto prazo.



5.2.Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 31 de dezembro de 2025.



6. RATING

Em 25 de novembro de 2025, a Standard & Poor's – S&P reafirmou o rating da Neoenergia e suas distribuidoras em "BB" na Escala Global e 'brAAA' na Escala Nacional Brasil, limitadas ao rating soberano.

7. OUTROS TEMAS

7.1. Clientes Baixa Renda

Resolução ANEEL nº 1.000/2021 define o conceito de consumidores de baixa renda, caracterizada por tarifas diferenciadas de consumo de energia elétrica, subsidiadas por um benefício criado pelo Governo Federal e regulamentado pela Lei nº 12.212/2010 e pelo Decreto nº 7.583.

Número de Consumidores Residenciais (Em milhares)	4T25		4T24		4T25 / 4T24	
					Dif.	%
Convencional	4.335		4.140		195	4,7%
Baixa Renda	1.883		1.917		(34)	(1,8%)
Total	6.218		6.056		161	2,7%

7.2.Programa Luz para todos

O Programa Luz para Todos foi instituído pelo Governo Federal com o objetivo de propiciar o atendimento em energia elétrica à parcela da população do meio rural e residencial baixa renda sem acesso a esse serviço público. Com a

publicação do Decreto nº 11.111, de 29 de junho de 2022, foi novamente prorrogada a vigência do Programa Luz para Todos até dezembro de 2026.

Atualmente, a Neoenergia Coelba realiza a gestão do maior programa de eletrificação rural do país, com investimento acumulado de cerca de R\$ 8,3 bilhões, com participação financeira da Distribuidora, do Governo Federal e do Governo Estadual, atingindo 725.275 ligações. No 4T25 foram realizadas 1.010 ligações, promovendo desenvolvimento econômico e melhorando a qualidade de vida das pessoas.

Programa Luz para Todos	
Até 2022	704.301
em 2023	8.827
em 2024	6.139
IT24	1.359
2T24	1.918
3T24	1.016
4T24	1.846
em 2025	6.008
IT25	1.578
2T25	1.660
3T25	1.760
4T25	1.010
Total Ligações Executadas	725.275

7.3. Remuneração de Acionistas

A Neoenergia Coelba possui definido em seu Estatuto o pagamento de dividendo mínimo de 25% do lucro líquido, conforme Política de Distribuição de Dividendos, disponível no site da Companhia (<https://www.neoenergia.com/politicas-governanca-corporativa>).

Em 2025, a Companhia deliberou os seguintes proventos:

- (i) Dividendos de R\$ 90.093 mil, deliberados em Assembleia Geral Ordinária de 10/04/2025 e pagos em 05/12/2025;
- (ii) Juros sobre Capital Próprio de R\$ 105.907 mil, deliberados na Reunião do Conselho de Administração em 27/03/2025 e pagos em 12/11/2025;
- (iii) Juros sobre Capital Próprio de R\$ 123.194 mil, deliberados na Reunião do Conselho de Administração em 27/06/2025 e pagos em 12/11/2025;
- (iv) Juros sobre Capital Próprio de R\$ 141.010 mil, deliberados na Reunião do Conselho de Administração em 29/09/2025 e pagos em 05/12/2025;
- (v) Dividendos Intermediários de R\$ 1.046.000 mil, deliberados na Reunião do Conselho de Administração em 24/10/2025 e pagos em 05/12/2025;
- (vi) Juros sobre Capital Próprio de R\$ 121.420 mil, deliberados na Reunião do Conselho de Administração em 19/12/2025 e com previsão de pagamento até 31/12/2026.

A Companhia informa que a destinação completa dos resultados de 2025 será aprovada na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2026.

8. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Neoenergia Coelba apresenta os resultados do 4T25 e 2025 a partir de análises gerenciais que a Administração entende traduzir da melhor forma o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras Intermediárias (International Financial Reporting Standards – IFRS). Como referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Memória de Cálculo	4T25	4T24	2025	2024	Correspondência nas Notas Explicativas (*)
(+) Receita líquida	4.888	4.865	18.380	16.529	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(137)	(268)	(869)	(754)	Nota 3
(-) Outras receitas **	(79)	(52)	(233)	(196)	Nota 3.3
(+) Outras receitas - Outras	-	1	-	1	Nota 3.4
= RECEITA Operacional Líquida	4.672	4.546	17.278	15.580	
(+) Custos com energia elétrica	(2.141)	(1.943)	(7.582)	(6.912)	Demonstrações de resultado
(+) Custos de construção	(857)	(950)	(3.575)	(2.843)	Demonstrações de resultado
= Custo com Energia	(2.998)	(2.893)	(11.157)	(9.755)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	137	268	869	754	Nota 3
= MARGEM BRUTA	1.811	1.921	6.990	6.579	
(+) Custos de operação	(485)	(460)	(1.845)	(1.808)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(43)	(37)	(171)	(100)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(183)	(191)	(793)	(701)	Demonstrações de resultado
(-) Depreciação e Amortização	268	250	1.025	936	Nota 6
(+) Outras receitas **	79	52	233	196	Nota 3.3
(+) Outras receitas - Outras	-	(1)	-	(1)	Nota 3.4
= Despesa Operacional (PMSO)	(364)	(387)	(1.551)	(1.478)	
(+) PCE	(58)	(55)	(194)	(190)	Demonstrações de resultado
EBITDA	1.389	1.479	5.245	4.911	
(+) Depreciação e Amortização	(268)	(250)	(1.025)	(936)	Nota 6
(+) Resultado Financeiro	(495)	(463)	(2.122)	(1.769)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(128)	(137)	(144)	(398)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	498	629	1.954	1.808	Demonstrações de resultado

(*) As notas explicativas correspondem as informações acumuladas apresentadas em R\$ milhões.

(**) Exceto compensações regulatórias.



DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia S.A. ("Neoenergia Coelba" e/ou "Companhia"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Neoenergia Coelba e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Neoenergia Coelba.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e ponto de vista da Companhia até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Neoenergia Coelba sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no exercício e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e nas Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com).